



## Apresentação

Para as crianças, podemos dizer:

"**De criança para criança** é algo muito divertido! Trata-se de uma plataforma, em que você fará várias coisas muito interessantes como: inventar histórias fantásticas, desenhar cenários, criar personagens e dar voz a eles. E, ao final, pode ser que seu trabalho vire uma animação que vai para o Youtube e pode até passar na televisão".

Mas, mesmo uma explicação de forte apelo torna-se desnecessária diante do encantamento das crianças construído de forma imediata ao primeiro contato com os vídeos feitos por turmas anteriores. Para elas, a compreensão do objetivo do trabalho é rápida, o engajamento instantâneo e a energia é máxima ao longo das atividades, só podendo resultar em bons frutos.

Para pais, professores, diretores e adultos em geral entenderem as contribuições desta ferramenta, podemos utilizar, além de diversos outros argumentos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para compreenderem a pertinência dessa proposta:

*O texto é o centro das práticas de linguagem e, portanto, o centro da BNCC para Língua Portuguesa, mas não apenas o texto em sua modalidade verbal. Nas sociedades contemporâneas, textos não são apenas verbais: há uma variedade de composição de textos que articulam o verbal, o visual, o gestual, o sonoro – o que se denomina multimodalidade de linguagens.*

*BNCC, versão 3. p. 63.*

Dessa maneira, podemos compreender a **De criança para criança** como uma **plataforma que leva o aluno a produzir texto multimodal**, uma vez que trabalha as modalidades verbal, escrita, plástica, visual, gestual e sonora, por meio de atividades lúdicas e significativas. A plataforma, permite aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, aprimorarem as competências e habilidades necessárias para o exercício da criação, do ineditismo autoral e da cidadania, somando aprendizados que contribuirão para a formação de pessoas colaborativas, autônomas, criativas, inovadoras e éticas.



## Fundamentação

Além de encantar os estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental, seus professores, responsáveis e todos da comunidade escolar, a De criança para criança é uma plataforma inovadora lastreada na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, o que possibilita o desenvolvimento de habilidades acompanharão o aluno ao longo de toda a escolaridade.

As habilidades construídas abrangem desde a produção de diferentes textos à formação humana integral com o objetivo de construir uma sociedade justa, democrática e inclusiva conforme previsto na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9384/1996)**.

## Educação integral, formação global e competências

Como se sabe, a educação deve cumprir um papel muito maior do que apenas promover o acúmulo de informações. Os educadores contemporâneos buscam formas inovadoras para fomentar nos estudantes o aprimoramento da comunicação, da criatividade, da análise crítica, da colaboração, da produtividade e da responsabilidade. E, para isso ser possível é fundamental a compreensão do que aprender, como ensinar, como promover redes colaborativas e como avaliar o aprendizado por parte de todos os envolvidos – educadores, educandos, instituições e demais intervenientes.

Dessa forma, a escola – para cumprir seu papel de formação de educandos capazes de aprender a aprender, com responsabilidade, discernimento, autonomia e proatividade – deve assumir um compromisso com a educação no seu conceito mais abrangente, rompendo com a visão reducionista focada tão somente na cognição (em primazia) e na afetividade (secundariamente). Por educação abrangente, entenda-se à construção de fazeres educativos em diálogo constante com as necessidades, possibilidades e interesses dos alunos e da sociedade.

*Segundo a LDB (Artigos 32 e 35), na educação formal, os resultados das aprendizagens precisam se expressar e se apresentar como sendo a possibilidade de utilizar o conhecimento em situações que requerem aplicá-lo para tomar decisões pertinentes. A esse conhecimento mobilizado, operado e aplicado em situação se dá o nome de **competência**.*

*BNCC, versão 3. p. 15.*

Em resumo, adquirir uma habilidade é adquirir a capacidade de mobilizar um conhecimento quando ele for necessário em uma situação de uso cotidiano. Na **De criança para criança**, os alunos retomam os conhecimentos das diversas experiências, sejam



escolares ou não, e os direcionam para a realização de tarefas familiares ao universo infantil, como: produzir narrativas orais ou escritas, desenhos, escolher vozes para as diferentes personagens, selecionar alguns efeitos e entoação para seduzir o ouvinte.

Diante de tais demandas, as crianças empenham-se em cumprir tarefas que para elas são significativas, o que possibilita ao professor assumir mais a mais o papel de facilitador.



## DCPC e a Base Nacional Comum Curricular

Veja a interface entre a proposta da plataforma De Criança para Criança e a BNCC, com as dez **competências gerais para educação básica** estabelecidas na BNCC (versão 3, p. 20-21) em alinhamento com a LDB, sendo sete delas são centrais no desenvolvimento do programa.

Competências gerais da BNCC	Afinidade com DCPC
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.	Média
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	Periférica
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Central
4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Central
5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.	Central
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Média



## DCPC e a Base Nacional Comum Curricular

Competências gerais da BNCC	Afinidade com DCPC
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	Central
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.	Central
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/ necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.	Central
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Central



## DCPC e a Base Nacional Comum Curricular

Mais adiante, na página 62, a BNCC descreve oito objetivos da área de Linguagens para o Ensino Fundamental. Mais uma vez a confluência da plataforma com o DCPC e a BNCC é muito significativa.

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental da BNCC	Afinidade com DCPC
1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica e social e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade.	Central
2. Reconhecer as linguagens como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.	Central
3. Desenvolver visão crítica das linguagens, tendo por base o estudo da natureza, gênese e função delas para operar com a pluralidade das formas de expressão.	Central
4. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas, prevendo a coerência de sua posição e a dos outros, para partilhar interesses e divulgar ideias com objetividade e fluência diante de outras ideias.	Central
5. Reconhecer as linguagens como parte do patrimônio cultural material e imaterial de uma determinada coletividade e da humanidade.	Periférica
6. Respeitar e preservar as diferentes linguagens, utilizadas por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização.	Média
7. Usufruir do patrimônio linguístico, artístico e de práticas corporais nacionais e internacionais, com suas diferentes visões de mundo, pelo acesso ao acervo e possibilidades de construção de categorias de diferenciação, apreciação e criação.	Média
8. Interagir pelas linguagens, em situações subjetivas e objetivas, inclusive aquelas que exigem graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, como as próprias do mundo do trabalho, colocando-se como protagonista no processo de produção/compreensão, para compartilhar os valores fundamentais de interesse social e os direitos e deveres dos cidadãos, com respeito ao bem comum e à ordem democrática.	Central



## DCPC e a Base Nacional Comum Curricular

Na página 66 da BNCC, estão as descrições das competências específicas de Língua Portuguesa, mais uma vez, a proximidade da plataforma de DCPC, é significativa.

Leia: .

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental da BNCC	Afinidade com DCPC
1. Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	Central
2. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	Central
3. Demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas, rejeitando preconceitos linguísticos.	Central
4. Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade.	Médio
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.	Central
6. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	Central
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.	Central
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	Periférico
9. Ler textos que circulem no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.	Central
10. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si mesmo.	Central



## Objetivos de aprendizagem DCPC

A plataforma de DCPC não concorre ou conflita com o que está previsto para ser desenvolvido nas aulas curriculares de Língua Portuguesa, na verdade ela vem como mais um recurso, que se utilizado a escola, auxilia no desenvolvimento da habilidade autoral do aluno, sem abrir mão da funcionalidade social desse aprendizado. Por isso, também listamos aqui, o Letramento, que prevê o uso social da escrita, o que já está na plataforma.

Por isso, optamos para em cada série trabalhar objetivos da que a BNCC estabelece para a série anterior da que o aluno está cursando. Por exemplo, para os alunos da 3ª série o DCPC trabalhará com objetivos de aprendizagem que a BNCC indica para a 2ª série.

Em nosso entendimento, trabalhar com objetivos de aprendizagem determinados pela BNCC para a série anterior a da que a turma exemplo, traz três benefícios diretos:

1. evita a sobreposição ou antecipação do trabalho que está sendo desenvolvido em Língua Portuguesa;
2. garante a produção de textos de gêneros com os quais já estão familiarizados minimizando o dispêndio de tempo em explicações teóricas do professor e maximizando o labor criativo;
3. dá aos alunos mais condições de estabelecer colaborações e discutir posicionamentos éticos.

Optamos também pelo acúmulo dos gêneros ao longo dos anos, essa escolha reforça a relevância dessa ferramenta para melhorar e ampliar a produção de texto dos alunos nos temas mais abrangentes.





Portanto, os principais objetivos de aprendizagem para cada série são os seguintes:

Principais objetivos de aprendizagem do DCPC segundo a BNCC				
Série	Gênero verbal	Modalidade verbal	Modalidades oral, sonora e visual	Valores
1ª	Narrativa e reconto	<p>(EI03OE06). Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p> <p>(EI03OE04). Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p>EI03OE05). Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>	(EI03TS01). Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	(EI03EO07) . Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação.
2ª	Os gêneros trabalhados anteriormente e Texto instrucional ou procedimental, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas, legendas.	<p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos com regras de convivência escolar ou combinados, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	(EF01LP04) Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.	(EF01LP03) Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.



## Principais objetivos de aprendizagem do DCPC segundo a BNCC

Série	Gênero verbal	Modalidade verbal	Modalidades oral, sonora e visual	Valores
3ª	Os gêneros trabalhad os anteriorm ente e listas, mensagens pessoais, mensagens instantâneos e relatos informativos.	<p>(EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP21) Escrever bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital (e-mail, mensagem em rede social etc.), mantendo as características do gênero textual e dos portadores, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF02LP22) Escrever e responder, em meio digital, mensagens instantâneas para amigos, colegas ou familiares, mantendo as características do gênero textual.</p> <p>(EF02LP23) Produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero textual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>(EF02LP08) Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).</p>	<p>(EF02LP06) Identificar finalidades da interação oral, em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>



## Principais objetivos de aprendizagem do DCPC segundo a BNCC

Série	Gênero verbal	Modalidade verbal	Modalidades oral, sonora e visual	Valores
4 <sup>a</sup>	Os gêneros trabalhados anteriormente e narrativa ficcional e poemas.	<p>(EF03LP38) Criar narrativas ficcionais, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF03LP39) Criar textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras.</p>	(EF35LP02) Identificar fatores determinantes de registro linguístico (formal, informal), como: contexto, ambiente, tema, estado emocional do falante, grau de intimidade entre os falantes.	(EF35LP04) Respeitar a variação linguística como característica de uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes camadas sociais, rejeitando preconceitos linguísticos.



## Principais objetivos de aprendizagem do DCPC segundo a BNCC

Série	Gênero verbal	Modalidade verbal	Modalidades oral, sonora e visual	Valores
5ª	Os gêneros trabalhados anteriormente e jornal falado,	<p>(EF05LP07) Simular jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros textuais jornal falado e entrevista.</p> <p>(EF04LP40) Criar narrativas ficcionais, desenvolvendo enredos, personagens e cenários, utilizando técnicas diversas como a linguagem descritiva, narrativas em primeira e terceira pessoas e diálogos.</p> <p>(EF04LP41) Criar textos em versos, utilizando imagens poéticas (sentidos figurados) e, no plano sonoro, rima, melodia, ritmo.</p>	(EF35LP12) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimídias disponíveis.	(EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções.